

1 **ATA DE ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA**  
2 **CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO RIO DE JANEIRO REALIZADA EM 11 DE FEVEREIRO**  
3 **DE 2019.**

4 Aos onze dias do mês de fevereiro de 2019, às quatorze horas e trinta minutos, no auditório do  
5 CASS, à Rua Afonso Cavalcanti, nº 455/Subsolo, Cidade Nova, reuniram-se representantes do  
6 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, com a presença de conselheiros  
7 titulares e suplentes e convidados, cujos nomes e assinaturas constam no livro de presença, para  
8 tratar dos seguintes assuntos: **1-Leitura e aprovação da ata da assembleia de 07/01/2019; 2-**  
9 **Apresentação do Plano Operativo da PNAISARE – Secretaria Municipal de Saúde; 3-**  
10 **Aprovação do Relatório de Gestão – Exercício 2018; 4-Entrega de Certificados; 5-Informes**  
11 **Processo de Escolha CT – mandato 2020-2023; 6-Informes Gerais.** A conselheira e presidente  
12 do CMDCA-Rio, Sra. Lucimar Correa Pereira, iniciou a assembleia saudando aos presentes. Fez  
13 menção às muitas mortes ocorridas nos últimos dias: as chuvas, o Flamengo, a Comunidade em  
14 Santa Teresa e Brumadinho. Solicitou à plenária que ficasse de pé para realizar um minuto de  
15 silêncio em solidariedade às vítimas do acidente, ocorrido no dia 08 de fevereiro de 2019, no  
16 Centro de Treinamento do Flamengo. **1-Leitura e aprovação da ata da assembleia de**  
17 **07/01/2019:** a conselheira Maria America Diniz Reis fez a leitura da ata da assembleia do dia  
18 07/01/2019, que foi aprovada por 15 votos favoráveis e 02 abstenções, com a ressalva da  
19 conselheira Lucimar Correa Pereira de que o encerramento da assembleia se deu nas escadarias  
20 externas do prédio, já que às 18 horas foi preciso deixar o auditório do CASS. A conselheira Deise  
21 Gravina pediu a palavra e solicitou inclusão de pauta para tratar do acidente no Centro de  
22 Treinamento do Flamengo. A conselheira e presidente do CMDCA-Rio, Sra Lucimar Correa  
23 Pereira informou que incluiria após a apresentação do segundo ponto de pauta. A conselheira  
24 Daise Gravina se retirou, mencionando que sua palavra era cerceada e que trataria desta pauta  
25 com os órgãos competentes. Dando continuidade, a Sra. Lucimar Correa Pereira mencionou que  
26 este era um espaço coletivo, cujas deliberações eram publicadas no Diário Oficial do Município.  
27 Informou à plenária que precisaria se ausentar, já que teria reunião ainda nesta tarde, com os  
28 demais órgãos e autoridades, para acompanhar os desdobramentos do acidente no Centro de  
29 Treinamento do Flamengo. Convidou as representantes da Secretaria Municipal de Saúde, Ana  
30 Maria da Costa Lambert e Adriana Brasil de Figueiredo, para apresentar o ponto **2-**  
31 **Apresentação do Plano Operativo da PNAISARE -** Plano Política Nacional de Atenção Integral  
32 à Saúde dos Adolescentes em Conflito com a Lei em Regime de Internação, Internação Provisória  
33 e Semiliberdade, que visava definir competências de cada ente federativo na atenção integral à  
34 saúde dos adolescentes em conflito com a lei, em regime de internação, internação provisória e  
35 semiliberdade, nas Unidades Sócio Educativas situadas no município do Rio de Janeiro, assim  
36 como definir, em âmbito municipal e estadual, normas, critérios e fluxos para adesão e  
37 operacionalização da atenção em saúde destes adolescentes. A implantação das diretrizes da  
38 PNAISARI tinha coordenação conjunta da Secretaria de Estado de Saúde do Estado do Rio de  
39 Janeiro, da Secretaria de Estado de Educação do Estado do Rio de Janeiro, por meio do  
40 Departamento Geral de Ações Socioeducativas, e da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de  
41 Janeiro. O DEGASE tinha uma Coordenação de Saúde Integral e de Reinserção Social,  
42 responsável pela gestão das ações de saúde nas Unidades de Atendimento Socioeducativo do  
43 Estado do Rio de Janeiro, cuja estrutura incluía 01 Divisão Biomédica, 01 Divisão de Psicologia,  
44 01 Divisão de Serviço Social e 01 Núcleo de Promoção à Saúde do Trabalhador, reunindo uma  
45 Equipe Técnica com Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Dentistas, Nutricionistas,  
46 Farmacêuticos, Assistentes Sociais, Psicólogos, Musicoterapeutas e Terapeutas Ocupacionais.

47 Desse modo, tinha previsto no seu planejamento as ações orientadas pelas políticas de saúde e  
48 protocolos orientados pelo Ministério da Saúde, em consonância com o Programa de Atenção à  
49 Saúde do Adolescente, definido na Carteira de Serviços da Atenção Básica da Secretaria  
50 Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. A Secretaria Municipal de Saúde propôs reuniões  
51 sistemáticas por meio do Grupo Trabalho Intersectorial (GTI) para avaliação conjunta das ações  
52 em curso. Assim, a implantação do Plano Operativo e do Plano Anual de Ação seria monitorada e  
53 pelo Grupo de Trabalho Intersectorial a fim de que fossem garantidos os ajustes e aprimoramentos  
54 necessários. A inclusão do trabalho das Equipes de Saúde envolvidas, em especial SMS -  
55 DEGASE deviam ser pautas permanentes, uma vez que as Equipes de Saúde do DEGASE  
56 realizavam o acompanhamento diário em suas Unidades Socioeducativas e a Equipe da SMS nas  
57 Unidades da rede, em outra frequência. Esta política visava um planejamento conjunto para que o  
58 fluxo de trabalho entre as Equipes permitisse a complementaridade e a qualificação dos  
59 processos de trabalho. E um dos objetivos centrais era garantir a vinculação do adolescente e de  
60 sua família à rede atenção à saúde do território. Foi destacado que muitas vezes o acesso aos  
61 serviços de saúde ocorria durante o acompanhamento social realizado no cumprimento de  
62 medidas socioeducativas e que o referido Plano era desenvolvido em parceria com os CREAS,  
63 visando a integração com a Assistência Social. A conselheira Carla Marize Augusta da Silva  
64 franqueou à plenária perguntas. A senhora Roberta Gradin, representante do Instituto Ronald  
65 Macdonald, pediu apoio ao CMDCA-Rio, pois vinha constatando que a população não estava  
66 conseguindo realizar o exame Triagem Neo Natal. A senhora Jamile Costa, pediatra da SMS,  
67 informou que ocorreram algumas dificuldades e atualmente a população estava sendo atendida  
68 na APAE. As informações podiam ser verificadas na Net Laudo e Conexão Saúde. A senhora  
69 Rose Leal, representante da APAE, informou o número do telefone 3978-8000 para orientações  
70 sobre esse exame. O senhor Julio Maicon dos Santos, representante da Fundação Gol de Letra,  
71 informou que atendia usuários em cumprimento de medidas socioeducativas e que ocorriam  
72 evasões por falta de acesso à saúde, considerando o SISREG um agravante. Como atenuantes a  
73 estas dificuldades, foi respondido pela Conselheira Ana Lambert que ocorriam processos  
74 migratórios no território onde eles cumpriam medidas. Por isso, o Plano previa articulações em  
75 rede. O Senhor Leandro Ferreira, representante da Assembleia de Deus de Santa Cruz, destacou  
76 que apenas vinte minutos não eram suficientes para tratar deste tema, perguntou se o CMDCA  
77 acompanhava os casos de saúde e sugeriu o término do SISREG. A conselheira Maria America  
78 Diniz Reis respondeu que, de fato, este tema devia retornar, com ampla atenção à criança e ao  
79 adolescente, não devendo ser tratado apenas no âmbito das medidas socioeducativas. Se  
80 comprometeu em colaborar, através do acompanhamento dos fluxos organizados no Plano  
81 apresentado, solicitando que fossem encaminhados aos seus cuidados. O conselheiro André  
82 Rangel recomendou que Planos como esses fossem acompanhados internamente no CMDCA-  
83 Rio, para que a população fosse atendida plenamente. **3-Relatório de Gestão – Exercício 2018:**  
84 a conselheira Vânia Mara Rodrigues fez leitura do Relatório de Gestão 2018 e Parecer quanto à  
85 Repartição, à Transferência e à Aplicação de recursos do Fundo Municipal para Atendimento dos  
86 Direitos da Criança e do Adolescente – FMADCA, que foi aprovado por unanimidade.  
87 Continuando, a conselheira Carla Marize Augusta da Silva antecipou os pontos **5 e 6-Informes**  
88 **Processo de Escolha – Conselheiros Tutelares e Gerais:** a conselheira Carla Marize Augusta  
89 da Silva informou que as inscrições foram iniciadas e que a Comissão Eleitoral estava se reunindo  
90 com os órgãos que participariam do processo de escolha, entre eles o Ministério Público e a  
91 Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos. A conselheira Maria America Diniz

92 Reis informou que o CMDCA-Rio realizou reunião com o Ministério Público pra tratar sobre a  
93 solicitação do Certificado dos Bombeiros às entidades registradas no CMDCA-Rio, no dia 07 de  
94 fevereiro de 2019. Com o acidente ocorrido no Centro de Treinamento do Flamengo, no último dia  
95 08, que teve como vítimas dez adolescentes, o CMDCA-Rio realizou reunião extraordinária da  
96 Mesa Diretora. Nesta reunião foi retomado o histórico do posicionamento do CMDCA-Rio, que  
97 após orientação jurídica deliberou que o alvará de funcionamento devia ser fiscalizado pela  
98 Prefeitura e que o Certificado de Aprovação do Corpo de Bombeiros devia ser solicitado pelo  
99 Corpo de Bombeiros. Informou que o CMDCA-Rio ia retomar atenção a esta matéria com o  
100 propósito de mobilizar os diversos órgãos responsáveis, visando a segurança da população  
101 atendida e atualização do parecer frente aos últimos acontecimentos. O senhor Arlindo Charbel,  
102 representante da União das Operárias de Jesus, complementou informando que não era simples  
103 obter o Certificado de Aprovação do Corpo de Bombeiros e que havia diferença entre realizar um  
104 plano e implementá-lo. A conselheira Carla Marize Augusta da Silva informou que o Projeto Folia  
105 Legal seria realizado no Sambódromo e nos blocos infantis, visando proteger crianças e  
106 adolescentes no Carnaval. O conselheiro André Rangel informou que a Comissão de Políticas  
107 Públicas elaborou um termo de Referência para fomentar projetos de combate às violências  
108 contra crianças e adolescentes. Além disso, essa Comissão vinha se dedicando na conclusão do  
109 parecer sobre a prática do apadrinhamento afetivo. A conselheira Maria América Diniz Reis  
110 informou que no ano de 2019 estava prevista a realização de diagnóstico sobre crianças e  
111 adolescentes. A senhora Rose Leal, representante da APAE, informou que nos dias 19, 20 e 21  
112 de fevereiro, na Rua Bom Pastor, n.º 41, Tijuca, a instituição organizaria um bazar com o tema  
113 “Bem Descontos que Fazem o Bem”. Ao final da assembleia foi realizada **4-Entrega de**  
114 **Certificados**. Não havendo mais assunto a ser tratado, a reunião foi encerrada às 17 horas e a  
115 ata segue assinada pela vice presidente e primeira e segunda secretárias, em 11 de fevereiro de  
116 2019.

117  
118  
119  
120  
121  
122  
123

---

**Carla Marize Augusta da Silva**  
**Vice Presidente**

---

**Maria América Diniz Reis**  
**Primeira Secretária**

---

**Vania Mara Rodrigues**